

CONFIGURAÇÕES LARÍNGEAS NA PARALISIA UNILATERAL DE PREGA VOCAL

Dhyanna Domingues Suzart, Camila Barbosa Barcelos, Irene De Pedro Netto Vartanian, Bruna Morasco Geraldini, Stéfani Abreu de Moraes, Elisabete Carrara de-Angelis

Departamento de Fonoaudiologia, A.C. Camargo Cancer Center, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

Ajustes laríngeos podem ocorrer de maneira compensatória à paralisia unilateral de prega vocal (PUPV) e os estudos nesta área são escassos.

Caracterizar tais ajustes pré fonoterapia poderá auxiliar na compreensão das adaptações que ocorrem na laringe e consequentemente na terapia fonoaudiológica.

Descritores: 1. Laringe 2. Paralisia 3. Prega vocal

OBJETIVO

Descrever a configuração glótica e supraglótica nos pacientes com PUPV pré-tratamento

RESULTADOS

- Prevalência de PUPV no sexo feminino → 73,8%
- Média de idade → 51 anos
- Idosos → 72,8%
- Etiologia de maior prevalência → tireóide (74,8%)
- Tempo de diagnóstico → 1 mês (59% da amostra) até 1 ano

Tabela 1 – Dados nasofibrolaringoscópicos

Variável	Categoria	N (%)
Fechamento glótico	Completo	31 (30,1)
	Incompleto	72 (69,9)
Lateralidade da paralisia	Direita	48 (46,6)
	Esquerda	55 (53,4)
Posição	Mediana	28 (27,2)
	Paramediana	63 (61,2)
	Intermediária	12 (11,6)
Desnívelamento	Sim	18 (17,5)
	Não	85 (82,5)
Arqueamento	Sim	30 (29,1)
	Não	73 (70,9)
Constricção supraglótica	Sim	78 (75,7)
	Não	25 (24,3)

Avaliação laringológica

- Constricção supraglótica mediana → 93,3%
 Contralateral 67,1%
 Ipsilateral 26,2%
- Constricção ânteroposterior → 73,7%
- Idosos → 2.9 vezes maior chance de evoluir com arqueamento
- A PUPV não TT = > chance de arqueamento (3.5 vezes)
- Desnívelamento (2.9 vezes) e constricção mediana (4.0 vezes)

METODOLOGIA

- Retrospectivo e descritivo (CEP nº2321/17)
- N = 103 pacientes com diagnóstico de PUPV
- Avaliação laringológica:
 - fechamento glótico
 - posição da prega vocal paralisada
 - presença de arqueamento
 - presença de desnívelamento
 - constricção mediana e ânteroposterior

Correlacionado com as variáveis demográficas e clínicas: idade, sexo, etiologia e tempo de paralisia

Protocolo (Pemberton et al 1993)

1. Aproximação das pregas vocais

	1 - Completa	2 - Incompleta
Imobilidade	Sim	Não
Lateralidade	Direita	Esquerda
Arqueamento	Sim	Não
Desnívelamento	Sim	Não

3. Pregas vestibulares

Simetria do movimento	1 D>E	2 E>D	3 Igual	4 Ausente
Constricção	0 Normal	1 Discreta	2 Moderado	3 Grave

4. Constricção ânteroposterior da laringe

0-Normal	1- Discreto	2- Moderado	3- Grave
----------	-------------	-------------	----------

CONCLUSÃO

1. Ajustes supraglóticos estão presentes em alta prevalência, principalmente a constricção ânteroposterior;
2. Etiologia e idade podem influenciar nos ajustes laríngeos, glóticos e supraglóticos
3. Quanto mais afastada da linha média, maior é o grau de constricções supraglóticas, mediana e ânteroposterior;